



## ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TARUMÃ - AÇU, REALIZADA EM DEZESSETE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO.

Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, no auditório da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA e sala virtual na plataforma TEAMS, com início às 9h:30, foi realizada a 19ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu - CBHTA, onde foi discutida a seguinte pauta: **1. Aprovação da ATA da 18ª Reunião Ordinária; 2. Atualização da sentença de retirada dos flutuantes; 3. Atualizações sobre o plano de bacia; 4. Informes; 5. Relatos do Ercob e a 3º Reunião do FNCBH; 6. O que houver. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros:** Ana Maria Scognamiglio (Presidente do CBHTA), Jadson Maciel (Remada Ambiental), Gabriel Muca (SEDUC), Jessé Rodrigues (SUFRAMA), Flávio Wachadlz (UCA), Gilberto Silva (FLAMANAUL), Ana Karoline (SOLAR), Aldenira Oliveira (CRBIO-6), Êneas dos Santos (IPAAM), Márcio Silva (INPA), Victor Hugo (PMAM/BPAMB), Hariade Feitosa (RECOFARMA), Fabíola Bento (CREA-AM), Yago Garcêz (SEMA), Eline Trindade (SEPROR), Joanne Régis (EMBRAPA), Márcio Ávila (UEA), Geovana Maués (AMAZONASTUR). **Participaram remotamente os seguintes Conselheiros:** Alex Andrade, Fabiano Silva, Renée Veiga (FIEAM), Semy Alves (ÁGUAS DE MANAUS). **Participaram os seguintes convidados (0). Justificaram a ausência:** Solange Damasceno (CMBio-06). **Instituições Ausentes:** ACAMDAF, CAAMA, MATA VIVA, COIAB, CRQXIV, Eletrobrás, ERAM, Fametro, FVA, IDAM, IFAM, INCRA, INFRAERO, MAEQUISE, Mata Viva, Ocas do Conhecimento – SEMED, PMM, SARES, SEPROR, SEMMAS, SIPAM, UFAM. A reunião foi iniciada pela Sr<sup>a</sup>. **Ana Maria (Presidente CBHTA)**, que iniciou saudando os membros presentes. Passou a Palavra para o Sr. **Jadson Pinho (Remada Ambiental)**, que falou um pouco sobre sua gestão e do Sr. Gilberto Silva, e que ainda irá continuar contribuindo com a nova chapa, mas agora como secretário executivo. Agradeceu sua participação como presidente. Acredita ser importante a inclusão da mulher nesse papel

34 de protagonista e vem trabalhando na questão de inclusão de gêneros,  
35 inclusive povos indígenas, principalmente os que se encontram dentro da  
36 Bacia do Tarumã, sendo que até o presente momento conseguiu um membro  
37 para o assento que é a comunidade Inhaã-Bé, prossegue em tratativa com  
38 outras comunidades. Relatou as dificuldades na locomoção e de internet, para  
39 que participem das reuniões. Inclusive, ressaltou, a participação da  
40 comunidade LGBTQIAPN+ que podem contribuir muito e também que as  
41 mulheres que precisam ocupar mais espaços nas discussões. Em relação ao  
42 Tarumã, precisa de atenção e estamos em um ano decisivo, pois pode não  
43 conseguir aguentar devido ao esgotamento sanitário, a água pode ficar  
44 impropria para banho em alguns lugares, não toda bacia. Pediu para os  
45 membros presentes que pudesse trocar a ordem das pautas e foi aceito. **1.**  
46 Passou a palavra para o Sr. **Gilberto Silva (FLAMANAUL)**, saudou a todos e  
47 deu início com a leitura da ATA da 18ª Reunião Ordinária para os membros  
48 presentes. No fim da leitura da ATA, a Srª. **Fabiola Bento (CREA-AM)**, se  
49 absteve da votação, pois não estava presente na reunião anterior. Não havendo  
50 mais abstenções, a **ATA da 18ª Reunião Ordinária foi aprovada. 2.** O Sr.  
51 **Gilberto Silva (FLAMANAUL)**, deu continuidade e perguntou se havia alguém  
52 da SEMMAS, pois gostaria de dividir com os demais sobre a questão dos  
53 flutuantes, porém nenhuma manifestação da instituição. O Sr. **Victor Hugo**  
54 **(PMAM/BPAMB)**, contribuiu informando que haveria uma reunião na  
55 SEMMAS para tratar do assunto citado acima. Nesta reunião será esclarecida  
56 como se dará o início das ações. Sabe-se que houve uma decisão de suspensão  
57 para retirada, mas com o retorno do juiz, Sr. Moacir, que obrigou a  
58 continuidade da retirada e impôs uma multa. E esta reunião será de suma  
59 importância. A Srª. **Fabiola Bento (CREA-AM)**, leu o final da decisão do Sr.  
60 Juiz, Moacir. “Que restabelece a vigência da resolução do Conselho Estadual  
61 de Recursos Hídricos Amazonas, que aplica multa ao estado do Amazonas,  
62 caso faça autorização administrativa por meio de alguns dos seus órgãos para  
63 liberação ou recebimento de novos licenciamentos ambientais para flutuantes  
64 enquanto não existir comitê e plano de bacia hidrográfica. Oficia-se ao IPAAM

65 que informe ao Juiz, se foi cancelada alguma licença ambiental após decisão  
66 administrativa do IPAAM, determinando a revogação da resolução do conselho  
67 nº 7, de sete de abril de 2022. Oficia-se ao Conselho Estadual de Recursos  
68 Hídricos e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, compor pela presente  
69 decisão, bem como a procuradoria geral do estado”. O juiz chamou todos para  
70 prestar conta. Com essa leitura, concluiu que seria necessárias atualizações  
71 de fato da SEMMAS e IPAAM, para informar como estão as questões sobre os  
72 licenciamentos dos flutuantes, se a atividade está paralisada pelo IPAAM,  
73 quais são as tratativas que estão acontecendo. Até porque o IPAAM tinha na  
74 própria legislação estadual uma possibilidade de licenciamento para  
75 flutuantes em determinadas categorias. O Sr. **Éneas dos Santos (IPAAM)**,  
76 esclareceu que o órgão acatou a última decisão do juiz e geralmente o que  
77 recomenda o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, então todas as  
78 atividades de licenciamento ou outorgas, relacionadas a qualquer uma  
79 atividade de flutuantes, estão suspensas. Inclusive na primeira e segunda  
80 decisão, nenhuma licença foi cedida para flutuantes. Sr<sup>a</sup>. **Fabiola Bento**  
81 **(CREA-AM)**, pediu para que a SEMMAS se pronuncie depois para manter  
82 todos atualizados. **3.** Sobre o plano de bacia do Tarumã-Açu, a Sr<sup>a</sup>. **Fabiola**  
83 **Bento (CREA-AM)**, relatou que na última reunião do conselho, perguntou  
84 para os membros, inclusive, SEMA, de como estava a contratação para o plano  
85 de bacia. Acredita que este comitê precisa ser mais presente em relação a  
86 cobrança. Relatou que a SEMA estava com dificuldades na questão  
87 orçamentaria para composição da contratação. Há mais de dois anos estamos  
88 aqui e o recurso está parado e não conseguem comprar o processo de licitação  
89 ou de compra direta, disse não entender qual o mecanismo para a  
90 contratação, ainda na fase administrava. Alegaram a dificuldade na cotação  
91 para compor os documentos administrativos, o que é bastante complicado. E  
92 a nova roupagem do ramo de licitação, prevê cinco modalidades de cotação de  
93 preço, não somente os três que são padrões que vemos em órgão público.  
94 Colocou como sugestão para que seja desmembrado, porque o Plano de bacia  
95 é composto de estudos técnicos, plano de gestão, mas eles estão orçando como

96 plano de bacia. Os únicos orçamentos recebidos forma de empresas do Rio  
97 Grande do Sul, ou seja, a previsão de contratação, se continuarem neste  
98 mecanismo, nesta forma de cotação, será uma empresa do Sul do país para  
99 trabalhar aqui. Particularmente, destacou, que a mão-de-obra daqui é muito  
100 boa, temos histórico e expertise enorme de pesquisadores adaptados aqui e  
101 está gestão de trabalho também pode ser feita por aqui. Foi explicado que tal  
102 empresa foi a única que respondeu dentro do requisito. Complicado. Eles vêm  
103 do Rio Grande do Sul para trabalhar aqui. A questão da fundação que precisa  
104 ser criada pela UEA para que se faça a concorrência de preço, é mis um  
105 entrave administrativo, pois não se sabe se a UEA terá condições de entra com  
106 isso, até porque em termos de valores, o orçamento proposto pela UEA, está  
107 mais de 100% o valor que temos previsto no fundo para realização deste  
108 trabalho. Está foi a atualização. O Sr. **Márcio Ávila (UEA)**, relatou que  
109 aconteceu uma reunião do profágua, a SEMA realizou os processos, o  
110 profágua mandou sua proposta que passa acima do valor, realmente um custo  
111 bem elevado. Outra empresa de algumas regiões é preocupante, temos  
112 parceria pela UEA, INPA. Temos expertise para contribuir com a conclusão do  
113 plano, mas há questão burocrática e também acontecerá outras reuniões para  
114 que se resolva tais temas. **5. O Sr. Jadson Maciel (Remada Ambiental). 4.**  
115 Em relação ao plano que está compactado, não avança. Deu a sugestão de  
116 criar um G.T, pois sabe que muita coisa avança com está criação para  
117 conciliar demandas que pedem este procedimento. Tristeza em saber que as  
118 empresas que são qualificadas são do Sul e nossas mãos-de-obra que são bem  
119 mais qualificadas e possuem o conhecimento regional, isso me preocupa.  
120 Sabemos que quem tem a vivencia, que vive dentro das causas amazônicas,  
121 temos o conhecimento muito mais de alguém de fora. Em alguns cenários,  
122 tem bastante gente falando da Amazônia sem conhecer. Então está na hora  
123 de verificar essas empresas ou quem sabe procura essa expertise aqui que  
124 talvez a gente nem sabe. O Plano de bacia está demorando muito. A Sr<sup>a</sup>.  
125 **Fabiola Bento (CREA-AM)**, estamos sempre à disposição do Comitê e do  
126 Conselho. Em relação a criação do grupo de trabalho, é uma ideia importante,

127 pode ser viabilizada porque precisamos estar estruturados para fazer essas  
128 cobranças. Demonstrou preocupação em relação ao Plano, que seja  
129 desenvolvido por empresas que nunca vieram aqui, sem desmerecer trabalho  
130 de ninguém. Em sua visão é um desperdício não utilizar as expertises e mão-  
131 de-obra e o conhecimento nativo de quem está aqui. Outras em podem até  
132 fazer este trabalho de outros espaços, mas terão que aprender a vivência que  
133 não se passa em livros. Com isso, precisamos ter uma comissão, uma dupla,  
134 algo que monitore de perto esse processo de contratação. Outro ponto, fazer  
135 uma comissão para entrar em contato direto com a SEMMAS e acompanha de  
136 perto, inclusive, processo administrativo. Segundo informe, gostaria de  
137 candidatar-se para candidatos fixos para participação das reuniões do comitê  
138 e para próxima reunião, fazer uma apresentação: Quem somos? Qual  
139 importância dos jovens dentro do contexto dos rios e bacias. O Sr. **Gilberto**  
140 **Silva (FLAMANAUL)**, acredita que será primordial a participação do CREA-  
141 AM, e da Sr<sup>a</sup> Fabíola Bento que quer ajudar, que é o principal. Precisamos  
142 cuidar do Igarapé do Gigante, pois todos os dejetos que saem do bairro, na  
143 região centro-Oeste, aquela água está contaminada, quase impossível de ficar  
144 ali, e próximo tem uma população que convivem com a aquele ambiente. A  
145 partir de junho teremos pesquisas nas águas do Gigante. E também já existe  
146 um projeto para ser revitalizado, estamos trabalhando com um  
147 empreendimento Ribeirinhos do Gigante que abraçaram a causa. Um  
148 movimento forte é feito lá, caso ocorra qualquer crime ambiental nós estamos  
149 ali presente impedindo. Não somos radicais, apenas queremos que seja  
150 cumprida a Lei. Fomos à Câmara Municipal de Manaus, infelizmente, dois ou  
151 três, possuem olhar para questão do meio ambiente. Fomos enfáticos para  
152 que não abracem a causa, mas que façam sua parte para que se cumpra a Lei  
153 essa é nossa luta quanto ativistas. Ressaltou que não haverá nenhum igarapé  
154 de Manaus vivo, se não houver saneamento básico. Nós levamos à casa citada  
155 acima, pedimos em sigilo, fomos até lá com provas, inclusive, documento de  
156 um empresário cedido pelo IPAAM, que já foi passado para o Sr. Daniel Nava,  
157 porque não é possível que se possa fazer um aterro dentro de uma nascente.

158 Vamos adiante para correr atrás para que tudo ocorra de forma licita. A Sr<sup>a</sup>.  
159 **Geovana Maués (AMAZONASTUR)**, pontuou que na reunião passada se  
160 disponibilizou e solicitou uma visita técnica no Tarumã, pois sabe-se que as  
161 atividades turísticas estão acontecendo nas margens do rio. Relatou que é  
162 procurada por prestadores de serviço ao qual chegam com a licença, pois a  
163 AmazonasTur valida a atividade e o ministério reconhece quinze atividades  
164 turísticas, incluindo a questão dos flutuantes que está dentro da competência  
165 do órgão, em relação ao cadastramento e fiscalização juntamente com outros  
166 órgãos de segurança, sanitária etc. O motivo da visita seria para levar  
167 orientações que não estão acontecendo, pois eles abrem trilhas, desmatam em  
168 alguns momentos, desenvolvem ali atividades para os turistas, de certa forma  
169 estão ilegais quanto a questão ambiental. Quando eles chegam para  
170 AmazonasTur com essas informações dos espaços que eles estão, infelizmente,  
171 a empresa não tem essa validação do enquadramento dos crimes ambientais  
172 etc. nós delegamos para outros órgãos como SEMA, SEMMAS, IPAAM, mas a  
173 nossa dificuldade maior é a resolução disso. Ressaltou que os prestadores de  
174 serviços estão à disposição para receber as orientações e tentar se adequar,  
175 porém outros, burlam mesmo porque não tem fiscalização necessária.  
176 Notificações são feitas, mas sem retorno. Acredita que o Comitê tem essa força  
177 para ajudar neste sentido em relação a visita, pois sabe que é importante para  
178 todos saberem o que está acontecendo e contribuir para que possamos trazer  
179 esses trabalhadores para nós, para que tenham acesso as informações e  
180 desenvolvam dentro da bacia. Eles nos relatam que existe empresas de grande  
181 porte e são ameaçados a ficarem calados e nós podemos ajudar nesta causa  
182 como ativistas. Sabemos que o turismo não vive sem o meio ambiente, logo  
183 precisamos mostrar para nossos turistas que estamos trabalhando para que  
184 ele chegue e veja fauna e flora preservadas, e com certeza, eles querem chegar  
185 em ver na gente essa bandeira erguida. Recebemos muitas denúncias de  
186 decepção, pois o eles chegam e observam manuseio de animais, florestas no  
187 chão, falta de preservação dos peixes, mas acredita que no Amazonas temos  
188 órgão que possam unir forças e passarmos para o pescador que se ele tem um

189 empreendimento onde estamos tomando de conta, eles também podem ser  
190 ativistas como nós. Colocou-se mais uma vez à disposição para a visita  
191 técnica. A Sr<sup>a</sup>. **Fabiola Bento (CREA-AM)**, demonstrou interesse para o caso  
192 de alguma parceria, como foi dito sobre expansão de empreendimentos, e  
193 qualquer tipo de atividade técnica, o CREA-AM, a gente tem uma concepção  
194 de que é só de obra civil, mas na realidade estamos com os engenheiros de  
195 pesca, engenheiros florestais, químicos, geólogos, então qualquer tipo de  
196 atividade técnica e que ela é necessária para estes empreendimentos, há uma  
197 necessidade técnica responsável. Logo seria mais um parceiro para ajudar na  
198 fiscalização. Deixou seu interesse para a parceria com AmazonasTur, inclusive  
199 trocarem contato e checar a viabilidade para execução, e ainda, receberem  
200 denúncias, pois neste momento possuem uma equipe fortalecida que foi  
201 aumentada e com foco em fiscalizar para que as coisas andem certinho. O Sr.  
202 **Gilberto Silva (FLAMANAUL)**, retornou sobre o assunto do G.T, que no caso  
203 será para próxima gestão do Comitê, pediu para que a Presidente coloque em  
204 seu radar. Acredita que é fundamental a parceria citada acima para unir  
205 forças, pois sabemos que fica dispersados e dependente de agentes da lei, que  
206 na maioria das vezes já possuem suas demandas e a sociedade fica esperando  
207 as coisas acontecerem. Às vezes é necessário que nós, dos movimentos e das  
208 associações, que estamos na ponta, venhamos a nos unir e juntar forças neste  
209 sentido. Pediu que qualquer dia o CREA-AM, possa vir a fazer uma reunião  
210 com a comitiva Todos Pelo Gigante, que inclusive temos uma demanda cara  
211 que combatemos todos os dias, que é um bairro planejado, O Parque Mosaico,  
212 que foi planejado para matar as nascentes do Gigante. O Sr. **Yago Garcêz**  
213 **(SEMA)**, relatou que nenhuma empresa foi contratada ainda, em relação ao  
214 Plano de Bacia, mas que o termo de referência já possui a elaboração para a  
215 criação do G.T. SEMA e UEA estão em tratativas. A Sr<sup>a</sup>. **Fabiola Bento (CREA-**  
216 **AM)**, perguntou quem são os membros definidos para compor o G.T, sobre o  
217 Plano de Bacia. Não sabe quem são os órgãos. **5.** O Sr. **Jadson Maciel**  
218 **(Remada Ambiental)**, atualizou os membros sobre os encontros regionais que  
219 estão acontecendo no Brasil, o ERCOB. No período de 26 a 31 de maio, esteve

220 na Paraíba, para o segundo encontro regional dos comitês de bacias  
221 hidrografias representando o estado do Amazonas. Este encontro é para  
222 discussões que venham a fortalecer todos os estados do Brasil, que são  
223 eventos que acontecem no ERCOB, que é um encontro nacional, mas este  
224 foram os cinco de uma vez para se envolver com os estados e identificarmos  
225 estados que possuem mais carência em recursos hídricos, infelizmente, a  
226 parte norte do país é a que mais possui essa deficiência. Inclusive, o último  
227 ERCOB será em Tocantins, teremos tempo para formar uma comitiva do Norte  
228 para participar deste evento. Está inserido no G.T. de educação ambiental e  
229 internacional, também eleito como coordenador do G.T. de comunicação.  
230 Outra contribuição foi sua eleição para coordenador da região norte do Brasil.  
231 O evento foi extenso e aconteceram discussões sobre a área nordeste,  
232 enquanto temos aqui abundância de água, lá acontece a escassez, lá a gestão  
233 funciona muito, pois lá falta água, diferente daqui. O evento aconteceu com  
234 várias apresentações, oficinas sobre agência nacional de saneamento básico  
235 pela parte da manhã e tarde e assim por diante. Foi apresentado discussões  
236 sobre o uso da água, enquanto estamos aqui tentando ativar nosso plano de  
237 bacia, em outros estados eles já trabalham com a parte de cobrança, pois o  
238 plano de bacia já é algo superado para estes municípios e estados e o ponto  
239 focal é a cobrança, as pessoas que fazem uso do corpo hídrico, pagam para  
240 estarem ali e no comitê se cria uma agência que começa o monitoramento e  
241 não espera somente pelo estado. Estimou que até 2030 a bacia do Tarumã já  
242 estará com o Plano, estaremos com todos os problemas de esgotamento  
243 sanitário resolvido. O plano está no período de 2 anos, mas a bacia é complexa  
244 e esse estudo pode se estender para 4 anos, porque são muito interesses e em  
245 alguns lugares o Plano demorou 5 anos para ser concluído. O Eco Parque,  
246 também começou com a expansão de serviço de turismo sem consultar nada.  
247 Temos ali dentro também das praias que são irregulares, porque não tem para  
248 conhecemos de todos e precisam ser submetidas nesta plenária, para  
249 analisamos se é viável ou não a permanência, pois nesses quatro anos  
250 somente uma praia solicitou autorização, sem falar da parte nobre, que todos

251 possuem praias particular e nenhuma possui autorização. Logo sabemos que  
252 teremos problemas pela frente, como iremos retirar estas praias do poder  
253 deles? Ressaltou sua participação também no G.T. de inclusão de minorias de  
254 gênero, pois sabemos que no Brasil existe indígenas e quilombolas, e nosso  
255 papel é trazer esse povo para discussão e podemos convida-los para participar  
256 das reuniões. A Sr<sup>a</sup>. **Hariade Feitosa (RECOFARMA)**, perguntou ao Sr.  
257 Jadson Maciel se por ventura, ja que foi dito acima que há outros lugares em  
258 que o Plano de Bacia já existe, não tem nenhum contato de alguma empresa  
259 que possa ajudar a acelerar para fazer nosso plano, já que existe tantas  
260 dificuldade de conseguir as licitações. O Sr. **Jadson Maciel (Remada**  
261 **Ambiental)**, explicou que trouxe a discussão como pauta para atualização de  
262 todos. Respondendo à questão, possui sim o contato, mas pontou que o  
263 Professor Carlossandro já fez isso, então a UEA que foi contemplada em  
264 elaborar o estudo, logo o professor já que também é responsável pelo profágua,  
265 mantém esses contatos e conhece muitos presidentes de comitês de outros  
266 estados, já foi conversado, já foi submetido, já concluíram estudo, já pegou  
267 informações necessárias junto com o reitor da UEA. A Sr<sup>a</sup>. **Fabiola Bento**  
268 **(CREA-AM)**, sobre as praias particulares, acima foi dada a ideia de que o  
269 comitê precisa de posicionar em relação as câmaras técnicas, para que possa  
270 solicitar o acesso de licenciamento dessas praias ao IPAAM, e fazermos umas  
271 analise independente dos proprietários terem solicitado. Como foi dito acima,  
272 apenas um pedido foi feito por um proprietário que veio para que fizéssemos  
273 analise do processo e foi negado, mas nos fizemos presentes com uma  
274 explicação técnica da não autorização e foi emitido um parecer do próprio  
275 comitê. Nada nos impede de solicitar estes dados do IPAAM, para termos uma  
276 amostragem, por exemplo, para saber quem no ano de 2023 quem licenciou  
277 praias e fazermos uma avaliação desses processos com uma devolutiva ao  
278 IPAAM. Sugestão. O Sr. **Victor Hugo (PMAM/BPAMB)**, nascido e criando no  
279 Tarumã-Açu, pode confirmar que as praias já existiam há muito tempo, as  
280 pessoas que fizeram de parque. As problemáticas são bem maiores que as  
281 praias particulares, por exemplo, as empresas, no caso de uma delas que

282 possuem uma reciclagem de óleo, que fica acima de uma nascente, que é a  
283 NortLub, que está com todas as licenças ambientais. Como uma empresa de  
284 reciclagem de óleo consegue uma licença ambiental para operar há dez metros  
285 de uma nascente que desagua dentro do Tarumã-Açu? Temos também um  
286 estaleiro que cresceu bastante que fica na área do “laguinho”. Ambos com  
287 licenças atuando. A questão das praias, o único problema do particular é  
288 quando tiram areia para que construam tais praias. E com tantas mudanças,  
289 na última seca que ocorreu, não foi mais possível enxergar o canal do  
290 laguinho, não existe, foi aterrado pelo estaleiro, logo não são apenas os  
291 flutuantes a problemática maior. Uma parte importante deste comitê seria  
292 fazer um levantamento do que realmente está matando o Tarumã que, após a  
293 pandemia, cresceram muito, que antes seria um refúgio, agora estão vivendo  
294 lá. A Sr<sup>a</sup>. **Fabíola Bento (CREA-AM)**, pediu a palavra e para dizer que sua  
295 proposição no comitê é de estruturar um pensamento mais logico e prático  
296 para que se tenha um produto, pois as discussões são relevantes, mas precisa  
297 de um produto para fazer uma pressão na sociedade, que no caso, tem que  
298 ser um estudo técnico. Temos a expertise e os profissionais, precisa-se de  
299 tempo, organização para que possa ser produzido estes estudos e todos aqui  
300 estão dentro de instituições que possuem recursos, pelo menos informativo.  
301 Inclusive, podem ser feitos levantamento de praias até pelo CREA-AM, pois  
302 possuem um banco de dados de imagens de satélite para observação, dá para  
303 fazer uma serie temporal. No caso da NortLub, fazer um artigo técnico, porque  
304 temos os profissionais para isso, fazer para que eles vejam que existe um  
305 comitê, se respaldar. Desta forma teremos mais força. Podemos nos estrutura  
306 desta forma, pega uma empresa e prova para ela que não pode determinada  
307 ação. Sugeriu reativar a câmara técnica, organizar projeto, plano de trabalho  
308 e prazo. O Sr. **Gilberto Silva (FLAMANAUL)**, pontuou que a fala acima é  
309 pertinente, pois se formos analisar hoje, não estamos mais protegendo e sim  
310 recuperando, esse é a missão. Precisamos ter uma série de atividades sendo  
311 avançadas pelo estado, como por exemplo, habitação, saneamento básico,  
312 reflorestamento e para isso precisamos de um grupo com expertise para

313 começar. Vamos ver quem quer participar, faz um G.T. e dá um prazo para  
314 apresentarem uma proposta. Não queremos tirar trabalho de ninguém,  
315 apenas queremos que se cumpram as leis e acompanhar o reparo que dizem  
316 fazer, mas jogam para debaixo do tapete. O Sr. **Jadson Maciel (Remada**  
317 **Ambiental)**, enquanto o plano de bacia não sai do papel, de fato, a gente pode  
318 sentar e reativar a câmara técnica. Em relação às empresas, existe muitos  
319 interesses políticos, sobre as licenças que são emitidas pelo órgão, logo  
320 entraremos em uma briga de interesses. Relatou que em 2019 sofreu ameaças  
321 por criticar empresários, mas cessou. Relatou que o Sr. Juiz, Ruy Marcelo, é  
322 o ponto focal para denúncias, uma ferramenta. Preparamos o material em  
323 relação a denúncias, como por exemplo, a chegada de novos flutuantes,  
324 retirada de areia, roubo de madeira etc. Foi orientado a fazer denúncias com  
325 evidencias, formaliza e usa esse caminho. O Plano de Bacias vai identificar  
326 todas as empresas que operam nas margens do rio e próximo, tudo ali faz  
327 parte, trazer as Águas de Manaus para discussão, pois temos a saída das treze  
328 contribuintes, destes, muitos possuem a lançamento de esgotamento  
329 sanitário e resíduos sólidos flutuantes. Vai contemplar todos os problemas ali,  
330 por isso, nesta nova chapa vai começar o trabalho e vamos pedir a  
331 contribuição de todos, inclusive ativar todos os G.T's. Sobre o TratarBem, até  
332 2033, é que irão entregar 99% do esgotamento sanitário da cidade. E a Bacia  
333 do Tarumã será contemplada em 2033, no final do programa e na reunião do  
334 conselho, trouxeram material impresso. Um estudo será iniciado no Rio Negro,  
335 que abastece a população, para depois chegar a Bacia do Tarumã, resta saber  
336 se irá suportar, sendo que é uma zona que não para de crescer. As agendas  
337 dos comitês são constituídas por pessoas de mais idade, queremos trazer os  
338 jovens para esta pauta que é necessária. Pediu para que todos acompanhem  
339 a nível nacional os comitês, que disponibilizam lives, no Instagram com  
340 bastante informações. Inclusive, vamos iniciar lives com vários G.T's de  
341 comunicação, inclusão de gênero, governança da água, águas subterrâneas  
342 etc. Iremos trazer especialistas para discutir estes assuntos. Curiosidade. Nas  
343 reuniões dos comitês, os governadores e prefeitos participam das discussões.

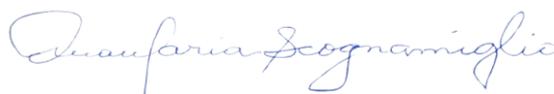
344 Infelizmente, aqui no nosso estado, o governador ainda não consegue olhar  
345 para a agenda dos comitês. O Sr. **Gilberto Silva (FLAMANAUL)**, pontuou que  
346 para próxima gestão do comitê, criar um grupo de comunicação dentro do G.T.  
347 Divulgou a página chamada Monitoramento do Igarapé do Gigante, que possui  
348 tudo o que acontece para que a sociedade fique a par dos ocorridos. O Sr.  
349 **Jessé Rodrigues (SUFRAMA)**, falou um pouco sobre sua experiência no  
350 ERCOB, que inclusive, pediu para que mais membros possam ir, pois a troca  
351 de experiências é incrível. Mesmo que enfrentem problemas diferentes dos  
352 nossos, mas alguns são comuns aos nossos, que são relacionados à  
353 implementação das políticas efetivas para o plano de bacia, principalmente,  
354 as cobranças pelo uso das águas que é um dos conflitos. Pontuou sobre a ida  
355 para o ERCOB que acontecerá no Tocantins, todos deveriam ir. Observou a  
356 organização nos outros comitês que avançam nos pontos de problemas  
357 futuros que iremos ter aqui quando o plano for montado. Classificou como  
358 muito importante o contato com a Agência Nacional de Águas e Saneamento  
359 Básico, a discussão foi enriquecedora. O Sr. **Jadson Maciel (Remada  
360 Ambiental)**, compartilhou a data do ERCOB, se dará do dia 4 a 9 de  
361 novembro. É uma agenda interessante, quem puder ir, o convite está aberto.  
362 Precisamos fortalecer esta agenda e nesta última o Nordeste foi em peso. Se  
363 direcionou ao Sr. Victor Hugo (PMAM/BPAMB), que meses atrás trouxeram  
364 discussões sobre uma solicitação do posto do batalhão da polícia ambiental,  
365 que fica locado na Marina do Davi. Esse documento roda aqui faz tempo,  
366 trouxemos aqui para o Comitê, foi para o Conselho Estadual de Recursos  
367 Hídricos, o que me foi atualizado é que era uma moção e virou um ofício. Sobre  
368 moção, solicitava do Batalhão Ambiental a troca de endereço para a foz da  
369 Marina do Davi, mas entendemos a complexidade e sabemos que a Bacia do  
370 Tarumã-Açu não possui monitoramento de fiscalização, pois ainda hoje,  
371 entram e saem flutuantes. Com isso, chegamos ao consenso que temos o posto  
372 do Batalhão da Polícia Ambiental que está dentro da Marina, operando dentro  
373 das suas possibilidades. O pensamento é de levar este documento ao  
374 Comando para ver como podemos costurar isso. O Sr. **Victor Hugo**

375 **(PMAM/BPAMB)**, um dos problemas com essa mudança são os temporais com  
376 banzeiros altos, sabemos que a foz fica em frente ao extremo Rio Negro e essas  
377 bases estão há muito conosco, mas não são nossas, são da SEMA, com isso  
378 estamos revendo a documentação que ainda está na secretaria. Há um tempo  
379 atrás, fomos colocar próximo ao Tropical, no primeiro temporal foi arrastada,  
380 essa seria a problemática, questão de segurança. Sobre as questões de  
381 denúncias de crimes ambientais, nós agimos em flagrante de delitos, temos  
382 uma equipe 24h por parte terrestre, fluvial e deixou um contato para que  
383 denúncias sejam feitas, é o (92) 98842-1547, oficial à frente do comando,  
384 codinome Itaúba. O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, prosseguiu sua  
385 fala em relação a trazer o Batalhão para a discussão e sabendo da sentença  
386 do Juiz, as denúncias que retratou para todos é que, não pode mais entrar  
387 flutuantes, eles precisam sair. Por isso colocou como proposta a remoção de  
388 endereço para que se fizesse o papel de fiscalizador. Até onde podemos, através  
389 do Comitê e com a sentença, contar com a colaboração nesse quesito  
390 fiscalizador? Em uma reunião com a capitania foi dito que eles não possuem  
391 esse poder. Vocês do Batalhão são os atores coadjuvantes desta discussão,  
392 por isso queremos costurar o ofício para que chegue ao comando para a  
393 melhor forma de agirmos. O Sr. **Victor Hugo (PMAM/BPAMB)**, a polícia  
394 ambiental trabalha no processo repressivo e preventivo, já temos ordem de  
395 serviços em que as lanchas rodam dentro da Orla de Manaus e no Tarumã,  
396 me causa estranheza Capitania dos Portos falar que não possuem  
397 responsabilidades sobre isso, uma vez que quem é responsável pela legislação,  
398 pela segurança da navegação, por todas as embarcações que estão dentro dos  
399 rios é a Marina do Davi e a Capitania dos Portos. Não tenho poder de fazer  
400 fiscalização, caso ela aconteça no barco, pego a documentação para ver se ele  
401 está em dia com a Marinha, isso não é função da polícia, quem regula é a  
402 Marinha. Fazemos a parte de ilícitos citada acima. Podemos tentar auxiliar na  
403 parte de fiscalização, mas precisamos rever isso, pois podemos ser colocados  
404 em perigo e topa com alguém armado. A Sr<sup>a</sup>. **Geovana Maués**  
405 **(AMAZONASTUR)**, diante desse processo todo, o fato não é a Marinha impedir,

406 mas a situação é que a sentença do Juiz foi para alguém fiscalizar, para  
407 retirada ou para não permissão da entrada de flutuantes, não é se ele tem ou  
408 não a documentação, neste ponto os órgãos não se entediam para primeiro:  
409 Quem iria começar a parar com as licenças? Ficou com a Capitania, Marinha?  
410 Ficou a Marinha. Certo. Posteriormente a isso, IPAAM, SEMA e a  
411 AMAZONASTUR com a validação dos serviços sobre flutuantes. Hoje em dia é  
412 para saber que não vai permitir a entrada de flutuantes novos, logo não é  
413 Capitania, ficou acordado nas reuniões que não seria, traria no caso, a  
414 regularização ao IPAAM, questões de licenciamentos, L.O, L.A., mas hoje qual  
415 seria o órgão de segurança que proíba a entrada? Pois como AMAZONASTUR,  
416 continuo recebendo prestador de serviço se instalando da Bacia, onde não  
417 deveria estar. Chegamos ao empreendimento lá, questionamos e falamos  
418 sobre a sentença, mas eles permanecem e falam que não há fiscalização. O Sr.  
419 **Victor Hugo (PMAM/BPAMB)**, temos que verificar essa questão, não posso  
420 lhe dizer que irei fazer isso, assumir está responsabilidade comprometendo o  
421 Batalhão. O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, compartilhou que  
422 podem fazer uma tratativa com o Sr. Juiz, Moacir, o melhor caminho é esse,  
423 para que possamos chegar a uma solução para a fiscalização. Em relação as  
424 documentações, estão suspensos para o Tarumã-Açu e Tarumã Mirim, para  
425 outros rios a Marina emite, mas aos citados acima, somente quando o Plano  
426 de bacia for concluído. Afirmo que são pessoas novas entrando, os antigos  
427 querem vender seus flutuantes. O Sr. **Victor Hugo (PMAM/BPAMB)**, algo  
428 importante seria listar esses novos flutuantes, para impactar quem quer  
429 voltar, para eles saberem que estão sendo observados. Ressalto que não temos  
430 como monitorar a entrada de flutuantes. Como vou dar voz de prisão para  
431 quem está entrando com um flutuante, se preciso levar à delegacia o flagrante.  
432 É complicado nosso serviço hoje sobre isso. Ressaltou O Sr. **Jadson Maciel**  
433 **(Remada Ambiental)**, que seria apenas para impedir que entrassem no corpo  
434 hídrico. A Sr<sup>a</sup>. **Ana Maria (Presidente do CBHTA)**, percebemos que dia após  
435 dia, entram flutuantes, mas queria saber quem será o órgão responsável pela  
436 retirada. Muitos ali não possuem documento nenhum. Em abril de 2022, na

437 Assembleia Legislativa, foi decidido que não iriam mais disponibilizar licenças,  
438 teriam que se passar 2 anos para tal liberação. O Sr. **Jadson Maciel (Remada**  
439 **Ambiental)**, logo traremos uma R.E, para que possamos discutir sobre isso  
440 tudo e dar nomes para saber quem tira, quem impede até o Plano começar.  
441 Finalizou a reunião agradecendo sua participação como Presidente do Comitê,  
442 aos companheiros, o Sr. Jessé e ao Sr. Gilberto. Pontuou que irão continuar  
443 com os trabalhos em apoio a nova chapa, que tem a frente, a Sr<sup>a</sup>. Ana Maria,  
444 que desenvolve atividades na Bacia e o Vice, o Sr. Daniel Nava, que coordena  
445 atividades no IPAAM. O Sr. **Gilberto Silva (FLAMANAUL)**, agradeceu sua  
446 participação e com sua contribuição para os povos amazonidas. Ressaltou que  
447 chegou ao Comitê através de uma solicitação da Sr<sup>a</sup>. Solange, que sempre  
448 acompanhou o trabalho desenvolvido. Muito obrigado. O Sr. **Jessé Rodrigues**  
449 **(SUFRAMA)**, agradeceu sua participação, irá continuar com suas  
450 contribuições mesmo com suas demandas pessoais. Foi enriquecedora nossa  
451 trajetória. O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, passou a presidência  
452 para a Sr<sup>a</sup>. Ana Maria, que será a nova Presidente do Comitê de Bacia do  
453 Tarumã-Açu. A Sr<sup>a</sup>. **Ana Maria (Presidente do CBHTA)**, vamos lutar para  
454 defender o Tarumã, conto com a ajuda de todos. Agradeceu ao Sr. Jadson  
455 Maciel por sua garra e contribuição. Reunião encerrada.

456  
457  
458  
459  
460  
461



462  
463  
464  
465  
466

**Ana Maria Scognamiglio**

Presidente do Comitê de Bacia do Rio Tarumã-Açu

467  
468  
469  
470

## ANEXO I LISTA DE FREQUÊNCIA

 <b>AMAZONAS</b> GOVERNO DO ESTADO		PÁGINA:			
LISTA DE FREQUÊNCIA DE REUNIÕES/EVENTOS					
REUNIÃO/EVENTO	19ª Reunião Ordinária do CBHTA				
LOCAL	Auditório da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA	DATA			
		17/06/2024			
		HORA INÍCIO			
		09:00			
		HORA TÉRMINO			
		12:00			
INFORMAÇÕES DOS PARTICIPANTES					
NOME	JAYSON MARIEL	INSTITUIÇÃO	REMADA	SETOR	
E-MAIL	JAYSON.MARIEL@bmail.com	FONE COMERCIAL		CELULAR	973677530
NOME	GABRIEL MUCA	INSTITUIÇÃO	SEDUC	SETOR	CEA/GABED/PPD
E-MAIL	GABRIEL.MUCA.FORTEA@EDUCACAO.AM.GOV.BR	FONE COMERCIAL		CELULAR	98127760
NOME	JESSE RODRIGUES	INSTITUIÇÃO	SUPSEMA	SETOR	COECE
E-MAIL	JESSE.SANTOS@SUPSEMA.GOV.BR	FONE COMERCIAL		CELULAR	
NOME	FLAVIO WACHIDLZ	INSTITUIÇÃO	UCA	SETOR	PUBLICO
E-MAIL	FWACHIDLZ@UCA.GOV.BR	FONE COMERCIAL		CELULAR	
NOME	Gilberto R. da Silva	INSTITUIÇÃO	Floraúva	SETOR	Zigigante
E-MAIL		FONE COMERCIAL		CELULAR	
NOME	Ana Karolin S. Rocha	INSTITUIÇÃO	SOLAR	SETOR	Meio Amb.
E-MAIL	ana.rocha@solarb.com.br	FONE COMERCIAL		CELULAR	992567109
NOME	Ana maria cognamiglio	INSTITUIÇÃO		SETOR	
E-MAIL	peixeboi.ana@hotmail.com	FONE COMERCIAL		CELULAR	
NOME	Aldemara Oliveira de Silva	INSTITUIÇÃO	CRBio-6	SETOR	Conselheira
E-MAIL	aldemara.oliveirasilva@gmail.com	FONE COMERCIAL		CELULAR	981529964
NOME	ENÉAS BOVORA DOS SANTOS	INSTITUIÇÃO	IPAM	SETOR	GENH
E-MAIL	ENÉAS BOVORA DOS SANTOS@GMAIL.COM	FONE COMERCIAL		CELULAR	97 991796155
NOME	Marcio Luiz da Silva	INSTITUIÇÃO	INPA	SETOR	
E-MAIL	marciols@inpa.gov.br	FONE COMERCIAL		CELULAR	92 991127952

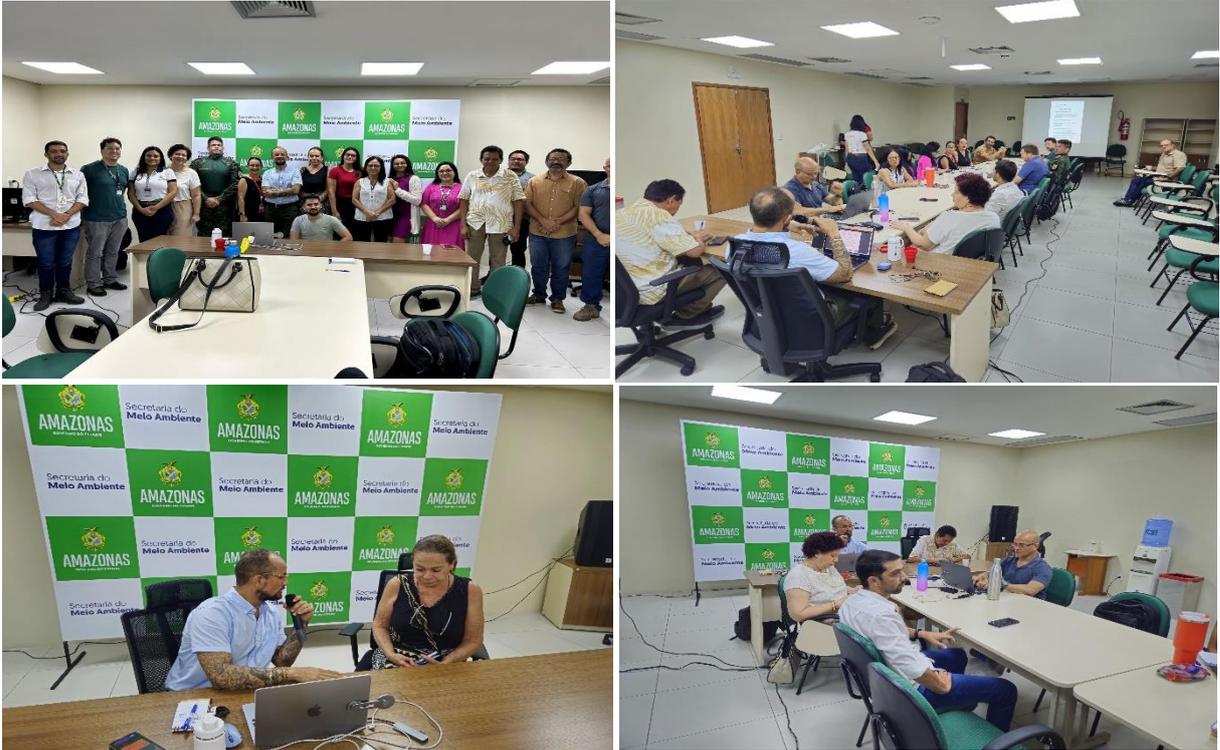
471

## LISTA DE FREQUÊNCIA DE REUNIÕES/EVENTOS

REUNIÃO/EVENTO		19ª Reunião Ordinária do CBHTA	
LOCAL	Auditório da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA	DATA	17/06/2024
		HORA INÍCIO	09:00
		HORA TÉRMINO	12:00
INFORMAÇÕES DOS PARTICIPANTES			
NOME	VICTOR HUGO V. DO UNSEINHO	INSTITUIÇÃO	PMAH IBPNMB
E-MAIL	victore@ipw.7@hotmail.com	FONE COMERCIAL	92 981565800
SETOR		CELULAR	
NOME	HARIADE F. FEITZA	INSTITUIÇÃO	RECOPARMA
E-MAIL	hfeitza@oca-oca.com	FONE COMERCIAL	-
SETOR		CELULAR	982909129
NOME	Fabíola Ant. de Andrade	INSTITUIÇÃO	CREA - AM
E-MAIL	aspru@crea-am.org.br	FONE COMERCIAL	-
SETOR		CELULAR	92993233485
NOME	YAGO ROCHA GARCÊZ	INSTITUIÇÃO	SEMA
E-MAIL		FONE COMERCIAL	
SETOR		CELULAR	ASSAID
NOME	Eline Tindade	INSTITUIÇÃO	SEPROR
E-MAIL	elineengambiental@gmail.com	FONE COMERCIAL	
SETOR		CELULAR	98258-8242
NOME	joanne Régis da Costa	INSTITUIÇÃO	Embrapa
E-MAIL	joanne.regis@embrapa.br	FONE COMERCIAL	3303-7529
SETOR		CELULAR	99195-4308
NOME	MÁRCIO ÁVILA DE LIMA	INSTITUIÇÃO	UEA
E-MAIL	madl.mgr22@uea.edu.br	FONE COMERCIAL	
SETOR		CELULAR	99146-4467
NOME	giovanna maus	INSTITUIÇÃO	Amazônia
E-MAIL	giovanna.t.maus@outlook.com	FONE COMERCIAL	
SETOR		CELULAR	
NOME		INSTITUIÇÃO	
E-MAIL		FONE COMERCIAL	
SETOR		CELULAR	
NOME		INSTITUIÇÃO	
E-MAIL		FONE COMERCIAL	
SETOR		CELULAR	

472  
473  
474  
475  
476

## ANEXO II REGISTRO FOTOGRÁFICO



477

478  
479  
480  
481  
482  
483  
484  
485  
486  
487  
488  
489

